



Trabalhos Científicos

Título: Sinais E Sintomas Mais Prevalentes De Covid-19 Em Crianças: Análise Clínica De Casos Internados Em Um Hospital No Sul Do Brasil

Autores: CELYNA SCARIOT GREZZANA (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO ANJO), SANDRA MARA WITKOWSKI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI), ADRYELI GUINZANI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI), LARISSA MACHADO D'AVILA RUFINO (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI), JANAINA SORTICA FACHINI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI), SAMANDA TORQUATO (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO ANJO), MARCO OTÍLIO WILDE (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO ANJO), IVANDA TERESINHA SENER DE MACEDO (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO ANJO)

Resumo: Introdução: A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda que acomete pessoas de todas as faixas etárias. Nas crianças o quadro clínico é geralmente mais ameno ou assintomático, porém podem evoluir para formas mais graves e até ao óbito. Objetivo: Analisar os sinais e sintomas mais prevalentes em crianças internadas com COVID-19. Metodologia: Estudo transversal, quantitativo, através de coleta de dados de pacientes de 0-15 anos incompletos, internados com diagnóstico laboratorial confirmado de COVID-19, em um hospital infantil no sul do Brasil, no período de um ano (junho de 2020 a maio de 2021), utilizando informações de fichas da SIVEP-gripe (sistema de informação de vigilância epidemiológica da gripe) e de fichas de notificação compulsória do Estado de Santa Catarina. Resultados: Dos 69 pacientes internados diagnosticados com COVID-19, 68,1% tiveram febre, 43,5% tosse e 39,1% coriza. A dispneia foi registrada em 18,8% das crianças. Além disso, 21,73% foram internadas em leito de terapia intensiva e 7,24% foram classificadas como graves. Conclusão: Os sintomas mais prevalentes em crianças internadas com COVID-19 foram: febre, tosse e coriza. A maioria apresentou um quadro leve ou moderado, confirmando que a faixa etária pediátrica apresenta sintomas mais brandos da infecção COVID-19. Os pacientes do sexo masculino apresentaram maior número de sintomas, e as crianças menores de 6 anos de idade e com comorbidades apresentaram quadros de maior gravidade.